

Anno 14000
Semestre 7000
Trimestre 4000

NUMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado

Escritorio, rua da Imperatriz, 27

ANNO XXXI

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

39^a Sessão ordinária aos 23 de Março de 1885

PRESIDENCIA DO SR. R. LOBATO

(Vice-presidente)

(Conclusão)

O sr. Emygdio da Piedade : — Ven-

mendar à mesa das emendas, sr. presidente, uma

para ser collocada onde convier, e outra nas dis-

posições gerais do orçamento.

A primeira das trattas de um assumpto todo hu-

manitário, pelo que refere-se ao emprego que pre-

tendemos que o governo faga, para não só rasonável-

se as qualidades terapêuticas de uma agua vul-

garmente conhecida pelo nome de — virinosa — que

existe no bairro de Rosa, distrito da freguesia da

Fortaleza, município de Lencóis, e da qual tem eu-

rados muitos passos que soffrem do rheumatismo,

molestias de pele, etc., como também para, verifi-

cadas suas qualidades terapêuticas desqueles egos,

mandar fazer no logar algumas obras de accomoda-

ção para aquelles que para ali se dirigem em

busca de alívio para seus soffimentos, pois que

esta agua se encontra em um bairro muito distante da

freguesia da Fortaleza, em logar completamente

baldo de todos os recursos.

E assim parões de toda justiça, parece mesmo

aconselhado pelos sentimentos de humanidade que

esta Assembléa aprova a minha emenda, que é a

seguinte: (Lê).

Já vê v. ex., que, se for verificado que aquella

água não tem qualidades terapêuticas, o governo

não fará essa despesa.

A segunda emenda que ofereço para as disposi-

ções gerais é, seguinte: (Lê).

Este distinto funcionário, que sempre soube

surpreender os devers, foi apresentado a nosso passa-

do, porém deixou o governo de sentir-lhe um lapso

de tempo que serviu na fiscalização de dinheiros ao altero

Mariano José de Oliveira e Joaquim Dias de Toledo.

— Ferreira Braga.—Silveira da Motta.

O sr. Cândido Rodrigues: — Sr. presi-

dente, pretendia discutir amplamente o orçamento,

e analisando as emendas não entender mais

importantes, que se tem até hoje apresentado à dis-

cussão.

A hora adiantada, porém em que nos separamos e o

casamento de casa, obrigam-nos a justificar apenas

algumas emendas que vou apresentar.

Desejaria, sr. presidente, discutir com os meus

distinguidos colegas os sr. drs. Lopes Chaves e Piza e

Almeida muitas das emendas propostas por v. ex.

mas reservo-me para a 3^a discussão, limitando-me

a apresentar as emendas.

(Entram os sr. Piza e Lopes Chaves.)

Sr. presidente, tenho acompanhado com verdadei-

ro interesse a discussão da lei do orçamento, desde

as alturas em que a coloco e o nobre deputado re-

publicano o sr. Piza e Almeida até as minudências

das pequenas verbas orçamentárias, as quais se pro-

poram reduções.

E' meu dever acompanhal-o ainda que rapidamente no exame do orçamento.

Quando, sr. presidente, assemos a este tribuna o

velho sympathetico do deputado republicano, acor-

ditava que v. ex. vinha apresentar emendas no

sentido de tornar o orçamento provincial expurgado

dos defeitos que, sou o primeiro a reconhecer, nela se

se contém; — assemidava, sr. presidente, que v. ex.

viria eliminar da lei orçamentária muitos impostos

de carácter puramente municipal que nella se en-

contram.

O sr. PIZA: — Temos feito tentativas inuteis ne-

te sentido.

O sr. C. RODRIGUES: — Acredita que neste ter-

reno a ex. prestava um relevante serviço à provin-

cia e principalmente à causa da descentralização

sobre a qual com tanta proficiência se manifestou

hontem o nobre deputado pelo 8^o distrito o sr. Ma-

lodes Barros.

Entretanto, o nobre deputado limitou-se a propor

um série de reduções nas diferentes verbas do or-

camento, reduções que somadas importam a

83.000\$000.

Assim foi que v. ex. no § 1^o, Secretaria da As-

sembleia, apresentou uma redução de 1.700\$000,00

sendo 200\$000 na verba do expediente e 1.500\$000

no orçamento.

O secretário do governo, v. ex. propôs a elimina-

ção da gratificação do secretário, e diminui-

ção da quantia votada para o expediente; como estas,

muitas outras reduções, foram propostas por v. ex.

e eu ligeiramente as analysarei.

Segundo estou informado, a verba destinada a se-

cretaria desta assembleia é a mesma a necessária.

N. 10

Para collocar onde convier:

« Para as obras de que necessita interiormente a

igreja cathedral desta diocese, 8.000\$000.—V. de Azevedo. »

N. 11

Para collocar onde convier:

« Para a estrada da freguesia do Piquete aos Cam-

pos de Jordão, de conformidade com a lei votada e

ano passado, 8.000\$000.—V. de Azevedo. »

N. 12

Para collocar onde convier:

« Para as obras de que necessita interiormente a

igreja cathedral desta diocese, 8.000\$000.—V. de Azevedo. »

N. 13

Para collocar onde convier:

« Fizeste presidente da província autorizado a man-

dar entrever à cámara municipal da villa da Boa-

sua a quantia exhibida em exercícios fiduciários, votada

por esta Assembléa, como auxílio àquela cámara

para contratação de casa de câmara e câdãos.—V. de

Azevedo. »

N. 14

Para se collocar onde convier:

« Pague-se a quantia de 1.880\$000 cobrada em

exercícios fiduciários, despendida pela cámara munici-

pal de Bonsucesso com serviços em entradas provin-

cias, conforme a representação dirigida este anno

à Assembléa por aquela cámara.—V. de Azevedo. »

FOLHETIM

A PADEIRA

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

PRIMERA PARTE

O INCENDIARIO

(Continuação)

X

No dia em que começo a nossa narração, Joanna

tinha o costume, quando a noite, acordava uma lamparina sollecita-

da em sinal de um movel e entrava para o seu qua-

drão.

Estava assanhada por uma tristeza profunda;

o presente parecia-lhe lugubre; o futuro assustava-

— Deitou-se pelas onze horas, esperando que o sono

e o sono trouxessem o esquecimento momentâneo dos seus

desgostos e inquietações, mas a angústia pôde mais

do que a fadiga; o sono não chegou.

No dia seguinte reconheceu sua vida ativa na fa-

brica.

Jacques Garaud, ao passar, spousou seu bom dia a Joanna.

Lia-se no seu rosto grande preocupação; diri-

giu-se à officina e distribuiu a cada um a sua ta-

refa de dia.

Visava não tinha volta.

Sua mother estava muito mal, e elle não podia

deixá-la; nem operar para essa comunicação ao

contramestre.

A noite horas, Jacques foi ao gabinete do sr. La-

brouse, e, como tinha ficado resolvida, encomendou a

estudar particularmente com elle o projeto de máquina

de fazer grilhões, que se a previsões se realizassem,

devia enriquecer os dous.

O dia passou sem nenhum incidente digno de ser

referido ao leitor.

Joanna tinha feito o seu trabalho dia-

rio sem dirigir palavras a ninguém.

A noite, a hora de saída da câmara, algumas

operáries, informadas de que se tinha passado na

vera, quiserase dirigir consolações à vida

de Joanna.

E assim evitava qualquer expedição.

Jacques, ao sahir, operava-lhe a mão em silêncio.

A sua preocupação parecia ter aumentado.

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente— Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. Paulo— Domingo, 3 de Maio de 1885

N. 8609

ANNO XXXI

ASSÉMBLEA PROVINCIAL

39^a Sessão ordinária aos 23 de Março de 1885

PRESIDENCIA DO SR. R. LOBATO

(Vice-presidente)

(Conclusão)

O sr. Emygdio da Piedade: — Ven-

mendar à mesa das emendas, sr. presidente, uma

para ser collocada onde convier, e outra nas dis-

posições gerais do orçamento.

A primeira das trattas de um assumpto todo hu-

manitário, pelo que refere-se ao emprego que pre-

tendemos que o governo faga, para não só rasonável-

se as qualidades terapêuticas de uma agua vul

Immigração provincial

Este o movimento de imigrantes, durante o mês de Abril findo, na hospedaria do Bom Retiro:

ENTRADA	
Italianos	1695
Portugues	442
Hespanhóis	8
Alemão	1
Hollander	1
	2047

SAÍDA

Ribeirão Preto	494
Capital	260
S. Carlos do Pinhal	158
Amparo	144
Belo Horizonte	120
Curumbará	111
Piracicaba	86
Itaí	82
Penha do Rio Peixe	69
Itu	65
Porto Ferreira	48
Rio das Pedras	40
Campinas	40
Araçatuba	38
Itapeva	37
Valinhos	34
Aguas Brancas	30
Cravinhos	29
Pirassununga	27
Jaguari	24
Limeira	12
Casa Branca	12
Tietê	12
S. Simão	8
Sorocaba	5
Rio Claro	3
Tanabi	3
Caldas	3
Mogi-Mirim	2
Viseu do Pinhal	2
Capivari	1
Bragança	1
Campo Limpo	1
Somma	1999
Existe no alojamento	48
Total	2047

Sob a denominação de italiani, na estatística supra, acham-se compreendidos, não somente os subditos italiani, mas os individuos procedentes das regiões italianas do imperio da Austria.

Adotamos esta classificação de preferencia a do serviço oficial da imigração, porque, a exemplo da generalidade dasqueles que se ocupam de assuntos desta natureza, mais attendemos nos caracteres étnicos do imigrante do que a sua nacionalidade, no restrito ponto de vista do vocabulário do direito público.

Assim, no quadro oficial da Hospedaria de Bom Retiro figuram, na qualidade de Austríacos, 1406 imigrantes, ao passo que apenas 189 são designados como italiani.

A classificação oficial, embora a unica possível sob o ponto de vista jurídico, pôde muito facilmente induzir em erro, porque, a verdade, sob o ponto de vista da raça, ponto essencial em matéria de imigração, é que a corrente emigratoria actualmente predominante na Europa para a província de S. Paulo, é a das regiões povoadas por individuos de raça italiana, ou provenham elles de províncias pertencentes ao reino de Italia, ou das diversas regiões italianas submetidas ao imperio austriaco.

Como já sabem os leitores, foi o mês de Abril findo de aquelle que se viu entrar, na província de S. Paulo, maior número de imigrantes.

A estatística da Hospedaria do Bom Retiro pôde, salvo casos isolados de imigrantes que não ascendiam a alojamento ali offerecido, ser considerada como a mais exacta expressão do movimento da nossa imigração, maxime após os favores da recente lei provincial, que tão exclusivamente reservados aos imigrantes que se recolhem ao alojamento e ali permanecem na data de sua chegada a capital.

Quanto as saídas do alojamento, conhecidas, ou pela necessidade de passar nas diversas ferro-vias da província, ou pela propria declaração dos recém-chegados, quando pretendem permanecer na capital, ha interessantes observações a fazermos desde o primeiro exame do quadro acima.

Com efeito, de 1999 imigrantes que deixaram a hospedaria, apenas fizeram no capital 260, dirigindo-se em demais, na sua quasi totalidade já contratados, para diversas zonas agrícolas do interior. Estes algarismos representam fielmente a relação existente entre o numero de imigrantes que se dedicam a trabalhos da lavoura e daquelles que se empregam em outras profissões: a grande maioria daquelles a quem a província seca de pagar os subsídios legais vai directamente contribuir, nas explorações rurais do interior, em que se achaem collocados, para a conservação e prosperidade da nossa agricultura; a pequena porção daquelles que permanecem no capital representa um certo numero de artífices e outros que trazem consigo, conforme as suas diversas aptidões, de ganhar a vida como melhor pudermem, o que não lhes será difícil, porque, havendo actividade e honestidade, não será a falta de trabalho que virá oppr. obstantes a consecução do melhoriaamento das condições de existência que inspirou a idéia de emigrar nos recém-chegados.

Notaremos ainda que a quasi totalidade dos imigrantes que veio resolvida a empregar-se na agricultura e de raça italiana; os portugueses, que figuram em segundo lugar na estatística, raro adoptam entre nós a profissão de lavradores, escolhem, na generalidade das saídas, e trabalho encontrado nas cidades, ou como jornaleros de mão de obra passada, ou como empregados de estagioria inferior nas casas comerciais.

Quanto à distribuição dos imigrantes pelas regiões agrícolas da província, torna-se sensível, de ha muito, a seguinte particularidade.

São, em primeiro lugar, as zonas produtoras conhecidas sob a denominação de Costa da Província que atraem a maioria dos imigrantes, e, nessas zonas, nestes últimos tempos, destaca-se em primeiro lugar a do município de Ribeirão Preto.

Assim, entre 1730 imigrantes subidos de alojamento, espalhados por diversos municípios da província e das quais ainda uma fracção mais ou menos elevada não havera sido empregada na lavoura, entre 1730 imigrantes, dissemos, e apesar da restrição necessária, só para o município de Ribeirão Preto dirigiram-se 533 e no exclusive intuito de trabalharem em fazendas. Dissemos que é 533 o numero desses imigrantes, porque Cravinhos, que aparece na estatística em separado, faz parte daquela manilhada.

Ainda uma consideração acerca do modo por que vemos repartirem-se as saídas dos imigrantes.

Se estes, sobretudo os lavradores, preparam de preferencia a Costa da Província, ainda nota-se que os municípios agrícolas doeste são mais procurados do que os que possuem explorações novas, plantações apenas formadas, se passa que vê-se diminuir sensivelmente o numero daquelles destinados aos establecimentos rurais mais antigos, embora de regra de costa.

A mais leveira inspeção do quadro das saídas põe em evidencia as nossas observações. Os municipios agrícolas que maior quantidade de imigrantes tiveram, foram os de mais recente cultura.

TELEGRAMMAS

Corte, 2 de Maio, 9 horas da noite.

O sr. conselheiro Dantas, presidente do conselho, já se acha restabelecido dos seus incommodos de saúde e comparece, hoje, ao Senado.

A sessão foi muito importante, tendo orado os srs. senadores Paulino de Souza, Jerônimo Teixeira, José Bonifácio, Affonso Celso e Correia. Na camara dos deputados não houve sessão.

(Correio Paulistano.)

Hanoi, 30 de Abril

As tropas chinesas já se retiraram completamente de Lang-Son.

Londres, 1 de Maio

Está de regresso aqui a rainha Victoria.

■ Bahia, 1 de Maio

Effectuou-se hoje a abertura da assembleia provincial.

(Agencia Havas.)

GAZETA PARLAMENTAR

O SENADO

Sessão de 1º de Maio

E' lida e com debate aprovada a acta da sessão antecedente, declarando em seguida o sr. presidente não haver expediente.

Não havendo pareceres, segue-se a apresentação de projectos de lei, indicações e requerimentos.

O sr. Soares Brandão, profundamente impressionado, vem submeter á apreciação do senado o requerimento pedindo informações ao governo a respeito das gravíssimas e assustadoras acentuações que se deram hontem nesta capital, nas imediações da camara dos deputados.

O sr. Correia: — Seria melhor v. ex. esperar que chegasse os ministros.

O sr. Pass de Mendonça: — Não vêm; o ministerio está feito por anarchistas.

O sr. Presidente: — Não pôde a discussão suspender-se porque é hora da apresentação dos requerimentos.

(Entra no salão o sr. Franco de Sá, ministro do Império.)

O sr. Soares Brandão diz ser seu intento pedir, perante o seu paiz e perante o senado, garantias para a segurança pessoal dos deputados, na occasião de seu presidente — Soares Brandão.

(Muito bem; muito bem.)

E' lido, apoiado e entra em discussão.

O sr. Franco de Sá (ministro do império) diz que nenhuma malta do que o governo reprova e depõe os factos que motivaram o requerimento do sr. Soares Brandão.

Convene antes de tudo notar que não houve alteração da ordem publica; houve apenas um desastre a cidadãos dignos de respeito, por todos os motivos, pelo seu carácter pessoal, pela sua reputação e ainda mais pela sua posição política como representante da nação.

Como era impossível impedir que alguns individuos desvairados dirigissem palavras injuriosas a alguns membros da camara dos deputados, na occasião em que elles saíram daquela casa?

Como se sabe, não é possível impedir a entrada de povo nas galerias da camara.

Como muito bem disse o sr. Martinho Campos, a entrada nessas galerias actualmente só é permitida por cartões, que são distribuídos pela mesa.

Ora, é fôr de dúvida que os individuos que fizeram aqueles desastres eram os que tinham entrado nas galerias da camara dos deputados, e que, dali saíndo, se colorem ás portas do edifício. Como era também possível impedir que o povo se aproximassem da camara?

O que é certo é que não houve sstantamento. Houve apenas alguns pequenos grupos.

Conseqüentemente, o governo não pôde ser responsável pelos factos que ento se deram.

O orador desejava que os nobres senadores que tanto protestaram contra aquelles factos, dissimilares quais seriam os meios praticos que empregariam para impedir as arraigas.

O sr. Martinho Campos: — V. ex. consulte o código criminal.

O sr. Franco de Sá (ministro do império): — Se tivesse havido grande ajuntamento, o governo teria tomado as providências necessárias, imediatamente.

E' também certo que hontem o numero de presos, quanto não pôde ter a certeza de que seja aberta a tribuna da camara dos deputados, e que ali seja sozinho dado aos offendidos, aos insultados, aos agredidos levantar um brado de indignação, e pedir garantias ao governo.

E' para o orador bastante desagradável ter de dirigir-se nestes termos a um ministro do seu partido, de amigos; mas ha certas ocasiões, e esta é uma delas, em que o dever dos representantes da nação é esquivar qualquer reacção de oposição, quer seja em partidário, quer seja em adversário.

O sr. Correia: — Seria melhor v. ex. esperar que chegasse os ministros.

O sr. Pass de Mendonça: — Não vêm; o ministerio está feito por anarchistas.

O sr. Presidente: — Não pôde a discussão suspender-se porque é hora da apresentação dos requerimentos.

O sr. Franco de Sá (ministro do império): — Por ventura esse facto, digno de geral reprovação, apresente á sua defensão pelo governo? Não, certamente: pelo contrario, prejudicaria muito. Seria mesmo isso um contrasenso, como muito bem disse o sr. Visconde de Paranhos.

Não é das ideias do governo, mas da resistência que elas encontram, que provém o estado actual de existência e de risco.

Não quer isto entretanto dizer que os opositores ao governo não tenham o direito de resistir a qualquer idéa ministerial.

A prova, porém, dessa resistência está na maioria a seu ver artificial, que a oposição quer ter sempre!

A prova está também na moção de desconfiança apresentada pelos adversários, antes da discussão do projecto. E, ultimamente, ainda estando determinada a ordem do dia na camara, elle foi completamente alterada, afim de dar preferencia aos conservadores.

O sr. Barros Barreto: — E' anunciado pela imprensa!

O sr. Franco de Sá (ministro do império) pergunta que interesses poderia ter o governo em fazer insultar qualquer deputado? Assim, o governo apresentou alguma causa com os desastres feitos ao digno presidente da camara? Por ventura esse facto, digno de geral reprovação, apresente á sua defensão pelo governo? Não, certamente: pelo contrario, prejudicaria muito. Seria mesmo isso um contrasenso, como muito bem disse o sr. Visconde de Paranhos.

Não é das ideias do governo, mas da resistência que elas encontram, que provém o estado actual de existência e de risco.

Não quer isto entretanto dizer que os opositores ao governo não tenham o direito de resistir a qualquer idéia ministerial.

A prova, porém, dessa resistência está na maioria a seu ver artificial, que a oposição quer ter sempre!

A prova está também na moção de desconfiança apresentada pelos adversários, antes da discussão do projecto. E, ultimamente, ainda estando determinada a ordem do dia na camara, elle foi completamente alterada, afim de dar preferencia aos conservadores.

O sr. Barros Barreto: — E' anunciado pela imprensa!

O sr. Franco de Sá (ministro do império): — Não apresentei alguma causa com os desastres feitos ao digno presidente da camara?

O sr. Barros Barreto: — E' anunciado pela imprensa!

O sr. Franco de Sá (ministro do império): — Não apresentei alguma causa com os desastres feitos ao digno presidente da camara?

O sr. Barros Barreto: — E' annunciado pela imprensa!

O sr. Franco de Sá (ministro do império): — Não apresentei alguma causa com os desastres feitos ao digno presidente da camara?

O sr. Barros Barreto: — E' annunciado pela imprensa!

O sr. Franco de Sá (ministro do império): — Não apresentei alguma causa com os desastres feitos ao digno presidente da camara?

O sr. Barros Barreto: — E' annunciado pela imprensa!

O sr. Franco de Sá (ministro do império): — Não apresentei alguma causa com os desastres feitos ao digno presidente da camara?

O sr. Barros Barreto: — E' annunciado pela imprensa!

O sr. Franco de Sá (ministro do império): — Não apresentei alguma causa com os desastres feitos ao digno presidente da camara?

O sr. Barros Barreto: — E' annunciado pela imprensa!

O sr. Franco de Sá (ministro do império): — Não apresentei alguma causa com os desastres feitos ao digno presidente da camara?

O sr. Barros Barreto: — E' annunciado pela imprensa!

O sr. Franco de Sá (ministro do império): — Não apresentei alguma causa com os desastres feitos ao digno presidente da camara?

O sr. Barros Barreto: — E' annunciado pela imprensa!

ROUPA FEITA PARA MENINOS

Artigos finos e de bom gosto, especialidade da casa importadora
de artigos para homens e meninos.



MATA-DORES

Perry Davis Pain Killer

PARA USO DE

Familias, hospitais, fazendeiros e trabalhadores

Recomendado pelos medicos, missionarios, gerentes de fabricas, hospitais e lavradores.

Tomado interiormente para dysenteria, cholera, diarrhoea, spasmos e dores d'estomago, colicas, indigestoes, constipações, tosse etc. Usado externamente, cura inchacões, contusões, queimaduras, cortes, chagas antigas, feridas, dores de dentes ou na face, nevralgia, rheumatismo e toda especie de dores.

Um remedio infalivel e puramente vegetal.

Vende-se em toda parte.

UNICOS AGENTES

JOHN MILLER & C.

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS BURGGRÄEVE-CHANTEAUD
Granulos preparados com os Alcaloides e Productos Chimicos mais puros tais como:
Anemina, Strychnina, Nicotina, Digitalis, Morphina, Quassina, Galacto de Gafeto, etc.
SEDLITZ-CHANTEAUD
Purgativo Salino, Refrigerante e Depurativo
O SEDLITZ-CHANTEAUD é incontestavelmente o melhor e mais util preparado da pharmacia moderna; é um sal neutro purgativo, de muito suave sabor e de efficacia certa para combatir a prisão de ventre e manter a frescura do sangue. O seu emprego diariamente é sobretudo util nos Gotos, Rheumaticos e as pessoas de temperamento sanguineo propensas a Congestões cerebrais, Vertigens, Enxaquecas ou sujetas a Membranoides, Embarcos gastricos, etc.
O SAR CHANTEAUD, Pharmaceutico, Comendador de Izabel e Catholico, é o unico Preparador dos Verdadeiros Medicamentos dosimetricos.
CUMPRA DESCONFIAR DAS CONTRAFACÇÕES
Depósito geral, 54, rue des FRANCS-BORDREUILS, em PARIS
Em S. Paulo: JOÃO CANDIDE MARTINS & C°.

GUILHERME M. HARDY & COMP.

Emprezarios, Constructores e Importadores

DE

MACHINAS PARA LAVOURA E INDUSTRIA

COM

OFFICINAS MECHANICAS E FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

Rua de Andrade Neves
CAMPINAS

ESPECIALIDADES:

Machinas de beneficiar café, sistema Mc. Hardy.
Ventiladores dobrados e ventiladores singelos.
Ventiladores de café em cêco e ditos à mão.
Ventiladores de repassar ou catadores.
Ventiladores de aspiração (os mais modernos).
Ventiladores para matar formigas.
Debulhadores de milho.
Turbinas, motores de agua.
Rodas de agua, tudo de ferro.
Engrenagens completas.
Moinhos de fábrica.
Bombas hidráulicas simples e de pressão.
Moeduras para moer cana completa, de rs. 180\$000 para cima.
Alambiques, caldeiras e turbinas para assucar.
Transmissões, polias e correias inglesas.
Machinas de cortar capim, arados e carpideiras.
Tubos para encanamento d'agua, torneiras, etc., etc.
Emfim, todos os pertences necessarios para vapores e machinas de lavoura e de industria.
(doms. e quart.) 40 14

AZEVEDO
Elixir de
ESTOMAGO
TONICO-DIGESTIVO
SAMPAIO
Pacová
INTESTINOS

PHENOL SODICO
DESINFECTANTE-ADSTRINGENTE
Ulceras de toda a espécie
Golpes, Ferimentos, Queimaduras, Impingens, Coceiras
Caspa, Corrimentos, etc.
INDUSTRIA NACIONAL

ALIMENTO PARA AS CRIANÇAS

Alimento das senhoras e das pessoas jovens.
PARA fortificar as Crianças e as pessoas, é de peito, do estomago, ou que sofrem de Cholerica ou d'esterma, o melhor e o mais agradável alimento é o MACARONI des ARABES, alimento nutritivo e reconstrutor de DELAMBERTIER, de Paris. — Depósito em todas as principaes Farmacias do Brasil.

A LA REINE DES FLEURS
Ramalhetes Novos
L. T. PIVER em PARIS
Mascotte
PERFUME PORTE-BONHEUR
Extracto de Corylopsis do Japão
PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Anona do Bengal
Cydenia de Chine
Stephania d'Austrália
Heliotrope branc — Gardenia
Heliotrope l'Amélie — White Rose de Kastanlik — Poliflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.
ESSENCIAS CONCENTRADAS (sem óleos de perfumes) QUALIDADE EXTRA

17



Navegazione Generale Italiana
Società Riunite — Florio Rubattino. O magnifico paquete

SIRIO

de 6,000 toneladas, iluminação electrica,
commandante S. Rosasco
sahirà do Rio de Janeiro para

Marselha

Genova e Nápoles

em 7 de Maio

Explendidas accommodações para passageiros de 1^a, 2^a e 3^a classe.

Viagem garantida em 16 dias.

Para passagens e informações em

S. Paulo

Francisco Antonio Barra, rua da Liberdade
Fernando Martinelli & Irmão, rua de São Bento.

Agencia geral no Rio de Janeiro

Rua Primeiro de Março 56 9-9

NOTA.—Recebe-se os conhecimentos até vespere da saída do paquete,



COMPANHIA NACIONAL

da Navegação a vapor

O PAQUETE A VAPOR

RIO DE JANEIRO

Commandante o capitão de mar e guerra E. F. Paixão Franco

Sahirà no dia 4 do corrente ao meio dia para:

Paranaguá, Antonina,

Santa Catharina, Rio-Grande,

Pelotas, Porto-Alegre e Montevideó

Recebe sarga e passageiros.

Trata-se com o agente

João Antônio Pereira dos Santos

Rua Xavier da Silveira n. 33 e 34 SANTOS

NOTA.—Recebe-se os conhecimentos até vespere da saída do paquete,

AU PHENIX

Rua da Imperatriz
Esquinas da ruada Boa-Vista

E. RANGEL PESTANA

—
Encarregue-se de comprar e vender açoes

de estradas de ferro, bancos e outras compa-
nhias, apólices, letras hypothecarias dos
bancos de Credito Real e do Banco do Brasil,
casas, terrenos, fazendas agricolas, assim
como promover descontos, caçoes, arrenda-
mentos e outros negócios, mediante a com-
issão seguinte:

Por compra ou venda de casas ou

terrenos 3 %

Aluguel de casas 10 %

Caçao 1 %

Descontos 1 %

Hypothecas Urbanas 2 %

Acções: do comprador 1\$000

“ vendedor 1\$000

LETRES HYPOTHECARIAS

De comprador 500

Do vendedor 500

LETRES DA CAMARA MUNICIPAL

Do comprador 500

Do vendedor 500

Ordens por escrito 500

TRAVESSA DO ROSARIO N. 21

S. PAULO 30-12

A PEPTONA

Sob a forma de VINHO de PEPTONA, preparado por Deffranco de Paris, é um medicamento que muito contribui para facilitar as funções do estomago, e regularizar a digestão, único meio de favorecer a nutrição do doente.

Sem numero de experiencias feitas pelos mais famosos medicos de Paris e outros países demonstraram a officina do VINHO DE PEPTONA DE PARIS, na impossibilidade em que estavam de reproduzir todas as suas caras, licenciaram a apresentar aqui a carta dirigida ao Sr. Deffranco por um facultativo, cujo nome e a fatura são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr. Juliette ao Sr. Deffranco:

Senlis, a 29 de Março de 1882.

“ Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfacção que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com elle alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

“ Sempre quando tive de testar um estomago cansado, deente ou com más digestões, a sua preparação aliviou-o, melhorando-lhe as funções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras americanas, masões rachíticas devem a saúde ao uso da Peptona. Por isso é que considero como um verdadeiro dever o recomendar-a em meus maiores casos num grande numero de casos.

“ Tendo praticado como medico pratico durante os annos de 1881 a 1882, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos imediatamente consumidos era maior entre os portugueses do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguinolentas, energicas e dotadas d'un robusto appetito, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

“ Hoje, porém, já que os estomagos das pessoas carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, da sua Pancreatina.

“ O processo de hygiene mais importante, porém, mais desprazido é este: Gaster-mioleto para reparar muito. E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos davaram este assumpto por principal objecto; além disso, a minha situacão de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escoevolos e lymphaticos abundam fora de medida me permitem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes produtos.”

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Farmacias e Drogarias d'esta cidade. É preciso cuidar em reconhecer e não aceitar as imitações, exigindo que seja o verdadeiro VINHO DE PEPTONA.

ULTIMA PRODUÇÃO

Perfumaria

DE

IXORA

ED. PINAUD

PERFUMISTA

SABONETE..... IXORA

ESSENCE..... IXORA

AGUA do Toucador. IXORA

POMMA..... IXORA

OLEO para os Cabellos. IXORA

PÓS do Arroz. IXORA

COSMETICO..... IXORA

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37

PARIS

<p